

# ECOS de CACIA

Semanário Regionalista

Preço avulso - 6\$00

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas

Rua «Ecos de Cacia», 124

Quintã do Loureiro — 3800 CACIA

Telefone 91118

Proprietário, Director e Administrador

MANUEL DAMIÃO

Sucessor de José Marques Damiano

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor Principal

Moreira Vinhas

Chefe de Redacção

António da Costa Pinto

(Publica-se eventualmente 3 vezes por mês — nos dias 5, 15 e 25)

## MARIO

Moreira Vinhas

Há duas liberdades: a falsa, na qual cada um é livre de fazer o que lhe apraz, e a verdadeira, na qual cada um é livre de fazer o que deve.

(Kingsley)

NÃO, preclaríssimos Leitores. Não é nada do que estais pensando e que o título desta crónica pode insinuar.

M.A.R.I.O. é a sigla de um agrupamento mais ou menos político, recentemente baptizado de «Movimento Aldrabófilo para Refutar e Inverter a Ordem» o qual esteve, há dias, em foco, e, que mereceu de um nosso vizinho de mesa de «café» — ao parodiar, por comparação, o grande político inglês Winston Leonard Spencer Churchill de saudosa memória — esta graciosa expressão: «nunca tantos ouviram tanta aldrabice em tão pouco tempo». E foi esta frase, altamente lapidar, de um desconhecido e esporádico cliente do «café» que frequentamos, que nos levou a rebuscar na memória o pensamento de Kingsley com que iniciamos este escrito e a falar do «Movimento» que se diz democrático mas ignora o artigo primeiro do respectivo princípio (que determina obediência à vontade maioritária do povo). Pois essa vontade foi, e é, bem manifesta em Portugal, ao eleger e desejar manter a maioria parlamentar apoiante do gabinete Sá Carneiro. E, se o M.A.R.I.O. soubesse ou quisesse fazer Democracia, limitar-se-ia a apoiá-lo, também, na sua acção construtiva do país arruinado, combatendo, embora (mas correctamente) possíveis deci-

sões que entendesse contrárias àquele desiderato, e, preparando, deste modo, a sua alternativa para chegar democraticamente ao Poder. Aqui estaria a liberdade verdadeira, na qual cada um é livre de fazer o que deve. Mas o M.A.R.I.O. optou pela outra liberdade, a falsa, na qual cada um é livre de fazer o que lhe apraz. E vá de acusar o Executivo de ser o mais à direita de quantos o país conheceu; de não ter capacidade para resolver os problemas que afligem os portugueses; de ter feito ao eleitorado promessas demagógicas que já sabia não poder cumprir; de ter aumentado os preços da gasolina e de outros produtos sem que minimamente existisse justificação; de pretender anular as conquistas de Abril; de preparar a desnacionalização das Empresas, para colocar o poder económico sobre o poder político, servindo, assim, o grande capital em detrimento dos trabalhadores e... não sabemos que mais.

Também não sabemos, nem nos interessa saber, se o Governo está à direita se à esquerda de qualquer coisa, nem que coisa essa é. O que sabemos — e sabe-o o Povo que também somos — é que está no lugar certo ao serviço de Portugal, cortando bem a direita e mostrando nesse corte as mazelas de governos afectos ao M.A.R.I.O., coisa que

## Páscoa 1980

por Jane Branco

Que seja em nós todos, como Deus disse: Amarmo-nos uns aos outros... Levar Amor onde houver ódio e vingança; o Perdão onde houver inimizades; e que a Fé, a Esperança e a Verdade seja um despertar de Alegria para uma Paz neste Mundo tão cruel, e, para que aqueles Homens, desesperados pelas ambições, sintam nos corações um pouco de Amor, para que a Luz Divina, nesta Páscoa, os ilumine as trevas dos seus caminhos!...

Que seja a Esperança emanada da Fé de Jesus Cristo, que por nós sofreu e deu ao Mundo o perdão para aqueles que não sabem Amá-lo e caminham tropeçando atormentados pelas tempestades da vida. Tenhamos o nosso momento de reflexão, sentidamente olhando com lágrimas para os que sofrem as chagas vertendo sangue dos horrores da guerra, do ódio e das vinganças!... O mesmo das crianças sacrificadas, que fogem das torturas e da fome!...

O tempo vai passando e, ano para ano, vai-se semeando a destruição e aniquilando as horas de cada uma vida. Oremos, pois, nesta Páscoa sofredora, por aqueles que não sabem, mas sabem matar. Deus disse também: — Perdoai!, eles não sabem o que fazem!... Que Perdão tão sublime que Deus nos deixou!...

Porisso, curvemo-nos religiosamente e que esta Páscoa de 1980 seja compreendida numa comunhão de Amor e Paz entre os Homens!...

este não pode levar a bem, até porque implica com apaniguados seus, chamados a postos de trabalho (onde não havia trabalho) e a lugares (para cujo desempenho bastava dizerem-se anti-fascistas, sem interesse por qualidades de inteligência ou labor).

Quanto a capacidades, preferimos quedar-nos pensativos, enquanto... a caravana passa.

E quanto a promessas?

— Valorizou-se o escudo, coisa que não sucedia há muitos anos, por carência de créditos, obviamente. E do facto resulta menor exportação de divisas para o estrangeiro, paralelamente reprimidas pela supressão de passagens inúteis, festanças indesejáveis e acções de fachada atentatórias da pobreza em que vivemos. Assim se pretende limitar a inflação até ao máximo de 20%, conforme prometido.

— Procura-se melhorar as condições de vida do Povo com a baixa dos impostos sobre rendimento de trabalho (profissional e complementar), das carnes (por estabilização dos preços das rações para animais) do leite e seus derivados, dos ovos e, por mercê de importações com o escudo valorizado em 6%, da

(Conclui na 2.ª página)

## ALELUIA!

O comemorar-se mais uma festa da Páscoa, o «ECOS DE CACIA» deseja a todos os lares portugueses as melhores felicidades e a mais alegre confraternização.

BOAS FESTAS!

Cacia, 25 de Março de 1980 N.º 2503

Ano 65.º (2.ª Série — Ano 50.º)

Assinatura anual: — 150\$00 (Portugal)



PORTE  
PAGO



No silêncio, Nossa Senhora das Dores, com o seu lenço de linho enxugou o suor e o sangue do rosto sacrificado do seu Divino filho, Jesus Cristo!...

Velando junto ao túmulo, suas lágrimas sulcavam seu rosto macerado pela dor!... Mas naquelas trevas a Terra tremeu e, uma Luz iluminou e Jesus Cristo Ressuscitou. Aleluia, Aleluia, Cristo Ressuscitou!... Foi o eco duma nova vida para aqueles que souberam Amá-lo e respeitá-lo com Fé e com Esperança!...

Angeja, Páscoa 1980

Jane Branco

## AVEIRO

«Dia de Viseu»  
na Feira de Março

A cidade de Viseu encontra-se devidamente representada na «Feira de Março» de Aveiro, com o seu artesanato em olarias, bordados e tapeçarias, numa demonstração do grande cuidado da Assembleia Distrital, Câmara Municipal e Comissão de Turismo da cidade de Viseu e sua região, numa altura em que se estreitam laços de amizade comerciais e industriais entre as duas regiões, tendo em vista a estrada Aveiro-Vilar Formoso.

Assim, está marcado para o dia 13 de Abril o «Dia de Viseu», cujo programa está assim elaborado:

Recepção às entidades viseenses no dia 12, havendo na Sé Catedral nessa noite, um sarau com os corais de Viseu e da Vera Cruz, desta cidade.

No dia seguinte, haverá provas de vinho, queijo, presunto e de outras especialidades da cidade e da região viseense, assim como um festival folclórico-etnográfico, com demonstrações de artesões.

Os restaurantes aveirenses vão ser convidados a confeccionar e a incluir nas suas ementas, desse dia, um prato regional de Aveiro.

Aprovado o projecto da Central de Camionagem

No decurso de uma reunião realizada nos Serviços Municipalizados desta cidade, na qual estiveram presentes o presidente do município, o director dos Serviços Municipalizados e técnicos camarários, o secretário de Estado dos Transportes, engenheiro Anacoreta Correia, anunciou que o seu

(Conclui na 2.ª página)

## A UM CRUCIFIXO

Há mil anos, bom Cristo, ergueste os magros braços  
E clamaste da cruz: há Deus! e olhaste, ó crente,  
O horizonte futuro e viste, em tua mente,  
Um alvor ideal banhar esses espaços!

Porque morreu sem eco o eco dos teus passos,  
E de tua palavra (ó Verbo!) o som fremente?  
Morreste... ah! dorme em paz! não volvas, que descrente  
Arrojarás de novo à campa os membros lassos...

Agora, como então, na mesma terra erma,  
A mesma humanidade é sempre a mesma enferma,  
Sob o mesmo ermo céu, frio como um sudário...

E agora, como então, viras o mundo exangue,  
E ouvires perguntar — de que serviu o sangue  
Com que regaste, ó Cristo, as urzes do Calvário?

Antero de Quental



## Linda foto

FOTOGRAFIA

reportagens  
a preto e cores  
tudo para  
fotografia

Rua Luís de Camões, 23 - A  
CACIA

## MARIO

(Conclusão da 1.ª página)

batata e de todos os produtos oriundos do exterior. O bacalhau, que já há alguns anos apenas conseguíamos ver nos restaurantes, acaba de aparecer no nosso merceiro e com tendências para continuar, a menos que o açambarcamento continue a actuar, no que não cremos, até porque os crimes de especulação e mixórdias começam a pagar-se por bom preço. Mas há muita coisa mais a fazer relativamente ao custo de vida; e, tudo se fará se o M.A.R.I.O. e outros Marios o não impedirem com a promoção sistemática do absentismo, desviando os trabalhadores para manifestações onde se consome o esforço de alguns, que ainda trabalham. Neste capítulo, ninguém pode ignorar que o preço do petróleo tem influência directa nos preços de todos os bens, sejam eles do sector primário, secundário ou terciário, como único propulsor de todas as máquinas agrícolas ou industriais (incluindo as geradoras termo-eléctricas) e dos transportes. Não nos surpreendeu, portanto, o agravamento do custo da gasolina e outros artigos, na medida em que contávamos com ele a partir do novo preço das ramas, e, concluímos que um aumento generalizado da ordem dos 15%, que se verificou, é bastante inferior ao que estávamos habituados. Contudo, pagamos o barril da rama de petróleo a 35 dólares e esta moeda ao câmbio de 48\$67.2 o que, comparado com o que se fez no tempo dos governos afectos ao Mario (que pagava aquele produto a 15 dólares e estes a 39\$70 e tabelou a gasolina super a 26\$00) a mesma gasolina teria que custar, hoje, 150\$00 em vez de 45\$00, incluindo o aumento único de 6\$00. De resto, a oposição — e nomeadamente o M.A.R.I.O. chegou a interpelar o Governo do Dr. Mota Pinto por não elevar o preço da gasolina, enquanto que, agora, interpela o do Dr. Sá Carneiro por não ter podido evitar a subida. É claro que a exigência feita a Mota Pinto se destinava a justificar o aumento que suportámos, de 12\$50 para 26\$00, quando o governo de feição do MARIO nos atirou, por umas quantas vezes, com o pacote à cara.

Mas, para além do que fica dito, lembramos que passou a dizer-se toda a verdade ao povo; garantiu-se o cumprimento da Lei — inclusivamente a chamada da Reforma Agrária, criada pelos gabinetes do MARIO, mas nunca por eles accionada — o que representa coragem que aqueles não tiveram; encarou-se a protecção à família como base estrutural da Nação; deu-se-nos melhores condições de segurança; concedeu-se à iniciativa privada o estímulo atinente a carrear o seu esforço criador (mas sem menosprezar e, muito menos, anular as nacionalizações, que a Constituição salvaguarda); fez, en-

## Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 54/80

(2.ª publicação)

Zulmira Eneida de Sousa Silva e Cristo Barreto Cerqueira, Vereadora em Exercício da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que a METALURGIA CASAL, S.A.R.L., residente na Estrada de Tabueira, freguesia de Esgueira, deste Concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de ROBERT ERICH ZIPPRICH, do Jazigo da Capela n.º 2, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 2097, do 7.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 21 de Março de 1980.

A Vereadora em Exercício,  
Z. Eneida Cristo Cerqueira

## Grande Festival de Folclore EM CACIA

Integrando as comemorações do seu 2.º aniversário, o Rancho Folclórico da Casa do Povo de Cacia leva a efeito no dia 1 de Junho próximo, pelas 16 horas, um festival de folclore com a participação dos seguintes agrupamentos: Rancho Folclórico da Casa do Povo de Águeda, Rancho Folclórico da Casa do Povo de Requeixo-Mamondeiro, Grupo «Os Pauliteiros» da Casa do Povo de Ossela (Oliveira de Azeméis), Rancho Folclórico de Cimo de Vila (Ovar) e Rancho Folclórico da Casa do Povo de Cacia.

Sabendo que os encargos a ter com a realização deste festival são da ordem de algumas dezenas de contos, a Direcção do Rancho Folclórico aniversariante e promotor deste Festival, conta com o apoio das casas comerciais da freguesia de Cacia, e, duma maneira geral, com todos os cacienses e habitantes desta terra.

A DIRECÇÃO

fim, este Governo — e no dizer do nosso conspícuo colega «Defesa de Espinho» — mais em dois meses do que os outros em seis anos.

A Ordem?

— Pois começa a manter-se — estamos certos de que se manterá — ainda que isso brigue — como briga, de facto — com os desígnios do «Movimento Aldrabófilo» para a refutar e inverter — o conhecido M.A.R.I.O.

Moreira Vinhas

## Necrologia

Arminda da Conceição Silva

Conforme noticiámos no último número, faleceu no dia 27 de Março, após doloroso sofrimento, a sr.ª D. Arminda da Conceição Silva, de 77 anos, natural de Penedono (Viseu), casada com o sr. Luís José Rocha, que há meses se encontrava em casa de sua filha, na Quinta do Loureiro, no Largo Manuel Mateus Ventura.

A extinta era mãe das sr.ªs D.ªs Maria José Rocha da Silva, casada com o sr. Joaquim Gomes da Silva, comerciante em Coimbra, e Elisa de Jesus Rocha Coimbra, casada com o sr. António de Jesus Coimbra, empregado na fábrica de Celulose e apreciado colaborador deste jornal; e do sr. Manuel de Deus Rocha, casado com a sr.ª D. Marília de Melo Rocha, ausentes no Brasil; e avó das sr.ªs D.ªs Maria Manuela Rocha da Silva Nunes, casada com o sr. António Moreira Nunes, empregado na Bayer, em Coimbra; Lucinda Rocha da Silva Gamboa, casada com o sr. Manuel Pinheiro Gamboa, empregado no Banco Pinto & Sotto Mayor, em Sangalhos; Rosa Rocha da Silva Glazion, enfermeira nos Hospitais da Universidade de Coimbra, casada com o sr. José Glazion, industrial em Coimbra; do sr. Eng.º Reinaldo José Rocha da Silva, em serviço na Câmara da Nazaré, casado com a sr.ª D. Lúcia Barros Silva, educadora infantil, em Coimbra; da sr.ª Dr.ª D. Salette de Melo Rocha e do sr. Lúcio Melo Rocha, estes dois no Brasil; e das meninas Maria Cristina Coimbra, estudante universitária, e Maria Teresa Coimbra, estudante liceal.

Os seus restos mortais foram depositados na capela de S. Simão, deste lugar, realizando-se o funeral no dia seguinte, pelas 16 horas, após missa de sufrágio, para o cemitério da nossa freguesia, com a incorporação de uma irmandade e o rev. pároco, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 6 bouquets e vários ramos de flores, com sentidas dedicatórias.

A urna com os restos mortais foi conduzida desde o auto-fúnebre até ao cemitério pelos seus quatro netos presentes e conduziram a chave e a toalha de cobertura o seu genro António de Jesus Coimbra e o neto Eng.º Reinaldo Silva, acima referidos.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola.

A toda a família enlutada enviamos as mais sentidas condolências.

## De Sarrazola

**Explosão de botija de gás.** — No dia 2 de Abril, pelas 20 horas, quando o sr. Manuel Gomes, proprietário de casa de móveis neste lugar, procedia ao polimento de mobílias, foi surpreendido pela chama de uma botija de gás «mini» de petromax (3,5 kg.), de que se servia e teve o arrojo de a lançar para a rua, a qual pouco depois explodiu, causando grandes estragos nos vidros das janelas e montas do largo de S. Tomé e nos estuques dos próprios prédios.

O trânsito foi interrompido antecipadamente, evitando-se uma grande tragédia.

Algumas pessoas, contudo, foram tratar-se ao Hospital de Aveiro, mas apenas pelo susto que apanharam.

O estrondo foi ouvido a mais de dois quilómetros e causou grande pânico.

## Em doloroso sofrimento

## MORREU O DR. ARTUR MOREIRA

Tinha apenas 55 anos! Nada fazia prever a quase repentina tragédia duma doença que não perdoa. De forte compleição, animoso e entusiasta, vivendo o atletismo na sua juventude, era um cidadão que vivia as iniciativas e necessidades da sua cidade.



Dr. Artur Alves Moreira

Como médico, como político e até como dirigente desportivo — no Esgueira, no Beira-Mar, na Associação de Futebol de Aveiro — sempre a sua actividade primou pela mais alta qualidade e isenção. E se no campo da medicina atingiu alta craveira de profissional competente, não menos se distinguiu no desempenho do cargo de Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, que ocupou durante 8 anos, funções que deixou, por vontade própria, em 1973, sendo substituído pelo Dr. Mário Gaioso Henriques. Nos 4 anos anteceden-tes fôra vice-presidente do Município e presidente dos Serviços Municipalizados.

Sem desprimor para os actuais dirigentes camarários, que estão inscrevendo também seu nome na história do Município, o Dr. Artur Alves Moreira bem pode enfileirar ao lado dos que, como os Drs. Lourenço Peixinho e Álvaro Sampaio, rasgaram em Aveiro as avenidas do futuro.

Mas é ainda no campo da saúde, como médico e cirurgião que melhor se pode fazer uma análise do seu carácter e do seu coração: já com sinais de abatimento, embora lutando contra a adversidade que o envolvia, é ainda com espírito de verdadeiro sarcedócio que se dispôs a fazer o Serviço de Urgência Hospitalar. Ainda é esse espírito que o leva, não obstante a precária saúde que então o abatia, a visitar os seus doentes com a mesma regularidade e atenção de sempre e seguia prontamente às chamadas, fosse a que horas fosse do dia ou da noite.

Bem se pode dizer que morreu a dar consulta.

Eis por que o seu funeral foi uma impressionante manifestação de gratidão e reconhecimento. E se nos fatos pretos das entidades civis e militares perpassava o luto e a dor duma perda irreparável, nos olhos do povo anónimo que o acompanhou à última morada — uma multidão que se apinhou dentro da igreja de Esgueira e no adro —, as lágrimas e os soluços marcavam a amargura e a frustração de quem perdeu um Amigo.

Formado pela Universidade de Coimbra e especializado em cirurgia, o Dr. Artur Alves Moreira foi também Deputado da Assembleia Nacional, em duas legislaturas,

pelo círculo de Aveiro; Presidente da Direcção do Sport Clube Beira-Mar, durante 4 anos; e Presidente da Assembleia Geral do Clube do Povo de Esgueira, que deixou no início deste ano; era elemento efectivo da Comissão Instaladora do Centro Hospitalar Aveiro/Sul; Presidente da Assembleia Geral da Associação de Futebol de Aveiro; e exercia há cerca de dois anos as funções de Director Clínico do Hospital Distrital de Aveiro. Nesta qualidade, ainda há poucos meses se deslocara ao Japão, juntamente com o administrador hospitalar, a fim de receber um equipamento oferecido pela cidade-irmã de Oyta ao Hospital de Aveiro.

O Dr. Artur Alves Moreira, filho da sr.ª D. Emília Rosa de Jesus Moreira, felizmente ainda viva, com a idade de 89 anos, e do falecido construtor civil Joaquim Alves Moreira, era casado com a sr.ª D. Maria Emília Baptista da Silva Alves Moreira; pai dos jovens Dr. Pedro Baptista da Silva Alves Moreira, advogado em Lisboa, e Paulo Baptista da Silva Alves Moreira, estudante do Liceu de Aveiro; e irmão dos srs. Coronel na reserva José Alves Moreira, membro dos Serviços Sociais do Exército, viúvo, residente em Lisboa; Brigadeiro António Joaquim Alves Moreira, 2.º Comandante-Geral da Guarda Fiscal, casado com a sr.ª D. Maria Luisa Alves Moreira, também residentes em Lisboa; Eng.º Técnico Manuel Fernandes Alves Moreira, chefe da repartição de obras da Câmara Municipal de Ílhavo, casado com a sr.ª D. Maria de Lourdes Alves Moreira, residentes em Aveiro; e Joaquim Alves Moreira Júnior, chefe de serviços administrativos industriais, casado com a sr.ª D. Graciete Ferreira Alves Moreira, também residentes em Aveiro.

A sua urna, coberta com a bandeira do município, foi transportada por elementos da Guarda Fiscal e conduziu a chave o seu irmão mais velho, acima referido.

Foram-lhe oferecidos mais de uma centena de bouquets de flores naturais.

Tratou do funeral a Agência Capela, de Esgueira.

A toda a família enlutada renovamos os nossos sentidos pésames.

## Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de 3-4-980:

|                |       |
|----------------|-------|
| 1.º Prémio ... | 13423 |
| 2.º " ...      | 50326 |
| 3.º " ...      | 13204 |

## Carimbos de borracha

Aceitam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

Dr. António Rodrigues Marques Vilar

MÉDICO-ESPECIALISTA  
PSIQUIATRIA

Consultas por marcação  
Às 3.ª e 5.ª feiras  
das 17 às 20 horas

Consultório — Telef. 27326  
Residência — Telef. 27529

Rua Bernardino Machado, 5-6  
AVEIRO



## Notícias de Angeja

### Associação de Instrução e Recreio Angejense

#### Assembleia Geral Ordinária

No dia 9 de Março, realizou-se a anunciada assembleia geral desta Associação, que decorreu com muito entusiasmo e grande concorrência, tendo presidido o respectivo presidente sr. José Oliveira Santos, que era ladeado pelos 1.º e 2.º secretários srs. António Reis Nunes da Trindade e Henrique de Pinho Rodrigues.

Depois de lido e explicado o relatório de contas do ano anterior, o qual foi aprovado por unanimidade, o sr. Eng.º Alberto Gonçalves da Silva, desta localidade, apresentou um projecto para ampliação da sede da Associação e teceu considerações a propósito, que foram muito apreciadas e ficaram para estudo.

O balanço de contas apresenta um saldo de 38.638\$10.

O relatório da Direcção deu a conhecer ter sido reclamado a obrigatoriedade do pagamento do imposto do Fundo do Desemprego, superior a 3 contos; e ser pedido ao INATEL subsídio para reparação de instrumentos e montagem de um grupo coral e manutenção da escola de música.

O sr. Henrique Pinho informou ter conseguido apurar a data concreta da fundação da Banda, que em Setembro próximo faz 113 anos de existência, estando a trabalhar no sentido de adquirir a documentação legal; e respondeu a várias perguntas de associados, sendo revelado o desaparecimento de um saxofone barítono entre Abril e Maio do ano passado.

Sobre a escola de música, foi dada a grata informação de estarem a frequentá-la já há 4 meses 10 meninas, que demonstram interesse e capacidade para a bela arte.

Em seguida foi apresentada a sufrágio a lista única dos corpos gerentes para o ano corrente, a qual sofreu vários cortes e 10 inutilizações, sendo a votação conforme fomos passamos a mencionar:

**Direcção:** — Presidente, Henrique de Pinho Rodrigues (44 votos); secretário, Mário Jorge Rodrigues Soares (35); tesoureiro, Alberto Maria Rodrigues da Silva (43). Vogais efectivos: 1.º, Arménio de Almeida Branquinho (44); 2.º, António Fonseca Nogueira (42); 3.º, Eugénio Marques Tavares (44); 4.º, Diamantino Tavares do Paço (44). Suplentes: 1.º, Arlindo Rodrigues Soares de Almeida (44); 2.º, António Rodrigues Abreu (44).

**Assembleia Geral:** — Presidente, José Oliveira Santos (43); vice-presidente, Manuel da Silva Valente (43); 1.º secretário, António Reis Nunes da Trindade (40); 2.º secretário, Francisco Nogueira da Silva (44).

**Conselho Fiscal:** — 1.º, António Augusto Simões de Almeida Salgado (35); 2.º, Benjamim Soares de Almeida (43); 3.º, Raúl Manuel Nunes Ferreira Capela (44). Suplentes: 1.º, Arménio Dias Nogueira (44); 2.º, Alberto Marques da Silva (44).

Finalmente foi debatido o problema do aumento das quotas, sendo proposto e aprovado subir a quota mínima mensal para 15\$00.

**Trágica morte na Ria.** — No dia 30 de Março, um grupo de homens que trazem gado na ilha do Monte Farinha, seguiam num barco à vela para aquele local e na Boca do Rio, porque a embarcação encalhasse num cabeço, os

tripulantes saíram para pôr o barco a flutuar. Ao retomarem o barco, o nosso conterrâneo sr. Emídio Tavares Ferreira (o Maurísio), de 53 anos, morador na rua da Agra, não conseguiu entrar e caiu à água, precisamente num poço de muita corrente, não voltando a ser visto. Todos os esforços dos colegas e do seu irmão António Augusto foram baldados para o encontrar.

Foram depois os marinheiros e os «homens-rãs» dos Bombeiros Novos de Aveiro, de que fez parte o Dr. Vitor Rigueira, que não encontraram o cadáver. Durante a semana as pesquisas continuaram, mas até hoje, dia 7 de Abril, não apareceu o malogrado Emídio.

Era casado com a sr.ª Carminda Nunes Valente; pai do sr. António Valente Tavares Ferreira e da sr.ª Maria Judite Valente Tavares Ferreira; e filho de José Maria Tavares da Silva (o Maurísio), falecido no dia 30 de Janeiro último.

Lamentando o trágico desenlace, enviamos sentidos pêsames a toda a família enlutada.

**Falecimento.** — No dia 29 de Março e em casa de seu filho, na rua do Cabeço, faleceu a sr.ª Felismina Nunes de Pinho, de 82 anos, viúva do cabo de cantoneiros Augusto da Silva.

Era mãe do sr. Altino Nunes de Pinho, reformado da Junta Autónoma de Estradas, casado com a sr.ª Maria Augusta Valente de Matos; e da sr.ª Vitória Nunes Berbigão, casada com o sr. Tomás Ribeiro Machado, empregado na construção civil, residentes em Coimbra.

O seu funeral realizou-se no dia 31, pelas 17 horas, com a encorpoação de duas irmandades e o rev. pároco da freguesia, que celebrou missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 7 bouquets naturais e 2 artificiais, pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura o seu filho acima referido e o neto José Tomás Machado.

Tratou do funeral a Agência da Viúva de Manuel Simões Dias, da rua da Pereira, que fez transportar o ataúde em auto-fúnebre.

Aos doridos enviamos os nossos sentidos pêsames.

**Cinema para crianças.** — No dia 13 de Abril, às 15,30 horas, haverá na Associação de Instrução e Recreio Angejense uma sessão de cinema dedicado às crianças, com entrada gratuita, sendo apresentado o filme «Quimeras d'Ouro», em que é protagonista o célebre Charlot.

**Bailes na Associação.** — No dia 12 de Abril corrente, pelas 21 horas, grandioso baile abrilhantado pelo conjunto «Pavões», do Troviscal, e no dia 19 seguinte, à mesma hora, actuará o conjunto «Improviso 5», desta localidade.

### Vende-se

Casa para reparar ou demolir, com grande terreno anexo, em Angeja. Dá para duas construções. Trata: Francisco Simões Tavares — Rua da Cruz — Angeja — telef. 91480.

### ROLARIA-EUCALIPTO

Compra-se de 0,30 diâmetro acima  
Apartado 81 — AVEIRO  
Telef. 25045/6

## Da Póvoa e Paço

**Falecimentos.** — No dia 3 de Abril, faleceu na sua casa do Paço o sr. José Dias dos Santos, de 73 anos, 1.º sargento da Armada reformado, que se encontrava doente há meses, casado com a sr.ª D. Maria Gomes dos Santos; pai do sr. José Gomes dos Santos, empregado na «Sapeç», em Serubal, casado com a sr.ª D. Celeste Barbosa Reis; e da sr.ª D. Lídia Gomes dos Santos, casada com o sr. Pedro Gomes Monteiro, empregado-relojeiro em Cascais.

Ao seu funeral nos referiremos no próximo número.

— Também no mesmo dia 3 e no Paço, faleceu o sr. Inácio Correia, de 70 anos, natural de Vale Cambra, casado com a sr.ª D. Maria da Piedade dos Santos Pereira, residentes neste lugar há largos anos; pai dos srs. Joaquim dos Santos Correia, professor na Universidade de Coimbra, casado com a sr.ª D. Maria Odete de Oliveira Marques, residentes em Aveiro; e António dos Santos Correia, funcionário do Montepio Geral em Aveiro, casado com a sr.ª D. Maria Elisa Ferreira de Matos, residentes no Paço; e das sr.ªs Carminda e Maria do Céu dos Santos Correia, ambas também moradoras no Paço.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 12,30 horas, para o cemitério de Esgueira, com a encorpoação do rev. pároco da freguesia, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos vários bouquets pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o seu filho Joaquim.

Tratou dos funerais a Agência Gamelas, de Esgueira, que transportou os ataúdes em auto-fúnebre.

As famílias enlutadas enviamos os nossos sentidos pêsames.

**Festas do Mártir.** — Nos dias 3, 4 e 5 de Maio próximo, vão realizar-se no Paço os festejos em honra do Mártir S. Sebastião, nos quais participará a Banda Escola Musical da Quinta do Picado, para arruada no sábado, missa solene, procissão e arraial no domingo; e o conjunto «Monte Carlo Show», de Aveiro, para festivais nocturnos no domingo e segunda-feira.

Oportunamente publicaremos o respectivo programa.

★

### De Aradas

**Cortejo de Oferendas.** — No próximo domingo, dia 13 de Abril, realiza-se no lugar de Verdemilho, desta freguesia, um cortejo de oferendas destinado à angariação de fundos para as obras da capela de S. João, o qual terá início às 14 horas, sendo no fim feita a habitual arrematação.

Todos os moradores daquele lugar devem contribuir o mais possível, já que a capela é de todos e para todos.

### Vende-se

Terreno com 6000 m<sup>2</sup>, nos Camartéis, em Fermelã, com projecto aprovado para construção de 1.º andar. Tem poço e motor eléctrico e água canalizada para rega.

Tratar com Joaquim Valente Moutinho — Rua da Estrada — Fermelã — Angeja — Telef. 91301.

### Trespasa-se em Cacia

Estabelecimento de mercearia, vinhos e outros, no centro da povoação, de fácil adaptação a negócio diferente.

Informa a Redacção deste jornal ou o telef. 91178.

## Cantinho Feminino

### CONVERSANDO

Tenho dito que encontro muitas pessoas, pessoas que me interessam extraordinariamente e que muitas delas se tornaram para mim bons amigos. E no decorrer da vida descobri pessoas que, quaisquer que sejam as suas capacidades, disposições e situações; muitas delas têm um sentido: desejam mostrar a sua personalidade; muitas, que por um acaso de sorte, fazem todos os esforços para humilhar, por outras palavras, essas pessoas são mesquinhas, pois pensam que o poderio do dinheiro alcança e apaga todos os vestígios do passado, de uma má conduta. Tudo isto é bem, assim pensam, mas não sabem porque agem assim.

Só uma pessoa de bons sentimentos tem confiança em si, busca e tenta conservar a vida, apercebendo-se no sentir e cumprir que algo mais forte que tudo possa haver no Mundo, tudo depende do cumprimento do seguinte predicado: Amar o Próximo — e nesta quadra, tão cheia de Amor, as pessoas, mas todas as pessoas de mãos dadas deviam viver e ter nos lábios esta simples prece: uma Páscoa de Aleluia e de Paz!...

### OS MEUS CONSELHOS...

Lembrar que a consciência toma-nos a sentir o mal e o bem!...

= Dar com a mão direita, o que a esquerda sinta mas não veja!...

= Embora sentimos a mes-

### Secção de

Jane Branco

ma dor, a mesma saudade; mas saber sentir nos que sofrem, a doçura de uma palavra amiga!...

= Amparar com carinho, os que já não sabem percorrer os caminhos difíceis da vida!...

### PENSAMENTO

No silêncio da dor, a oração sobe aos lábios para no coração Deus senti-la.

### CORRESPONDÊNCIA

Alemanha — Baviera

Já enviei o que pediu; é pequeno, mas para o ano será um pouco mais extenso. Os meus cumprimentos. Sim, pode escrever para o jornal e pedir esses números atrasados. O meu sincero obrigado.

### PARA MEDITAR...

Cara Leitora:

A Páscoa é Aleluia, é sabermos sentir a felicidade, é sentir o carinho de alguém que nos deixou uma recordação, uma saudade que já mais fugirá de nós. No silêncio das nossas orações, Deus ouvirá, porque sofreu por nós e para que no Mundo houvesse Paz e Amor!...

### CONTACTO

Desejando uma Páscoa feliz, despeço-me com os meus mais sinceros cumprimentos.

Angeja, Março 980 J. B.

## Por Aveiro

### Central de Camionagem

(Conclusão da 1.ª página)

gabinete aprovou o projecto da central de camionagem de Aveiro, que será implantada junto à estação de Caminho de Ferro.

Sem dúvida uma boa notícia para todos os aveirenses.

### Conselho Municipal

Nos Paços do Concelho realizou-se uma reunião de representantes dos semanários aveirenses, para procederem à eleição, por escrutínio secreto, do representante da Imprensa ao Conselho Municipal.

Foi pela segunda vez eleito o director do «Litoral», Dr. David Cristo, a quem cumprimentamos.

### Leilão de achados

No dia 15 de Abril, com início às 10 horas, realiza-se na Esquadra da P. S. P. de Aveiro o leilão dos achados na via pública e que não foram reclamados no prazo legal.

### Vende-se

Casa de habitação com 1.º andar, nos Outeiros de Baixo, em Angeja, que era de Maria Dias de Sousa. Tratar com Orminda de Sousa, Rua Luís de Camões, 24-A — Cacia.

### Padaria

Trespasa-se em Cantanhede, com boa cozedura, por o proprietário não poder estar à testa. Tratar: Tentugal telef. 95207.

## Notícias locais

### Venda de pastagens

No próximo dia 13 de Abril, pelas 10,30 horas, na sede da Junta de Freguesia de Cacia, se procederá à venda em hasta pública, dos pastos dos seguintes locais: Poças do Regato, Soija-Maia e Serradinho, Mote do Canto da Ponte, Cabeço da Espinheira, Canto da Tapada Nova, Canto e Caminho dos Adobos e Nascente do Estreito da Tapada da Rata.

### Falta de espaço

Devido à falta de espaço, deixamos de remissa vários noticiários regionais, incluindo de S. João de Loure.

Pedimos desculpa aos nossos correspondentes e leitores.

### Motorista Pesados

#### PRECISA-SE

Para Empresa sita em Cacia  
Indicar «curriculum» em carta para Apartado 6 — CACIA.

### Atrelado com tenda de campismo

Vende-se com um ano de uso  
Tratar em Baterias Filauto  
CACIA — Telef. 91160

### Vende-se

Pinhal (terreno e madeira) na Quinta do Simão, próprio para construção.

Tratar com Luís Pereira Felix, na Padaria junto à Carbox.



★ PASSAGENS AEREAS, MARITIMAS, CAMINHO DE FERRO ★

AGÊNCIA DE VIAGENS

**Costa & Irmão, L.da**

TURISMO

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 47  
TELEFONES 22940 / 28315 AVEIRO

★ CRUZEIROS, FEIRAS, EXPOSIÇÕES, VIAGENS IT, SEGUROS DE VIAGEM ★

**Duarte da Rocha**

Móveis e Decorações  
Aparelhagem electrodoméstica  
Alcatifas

Telefone 24772 Rua Direita, 421 — ARADAS — AVEIRO

**António de Jesus**

Técnico - electrónico

Executa reparações em Rádios, Televisores,  
Máquinas de Lavar e Frigoríficos

Telefone (p.f.) 91201 — TABOEIRA

**Jean** *cabeleireiro*

ESTÉTICA  
SAUNA

Rua José Estêvão, 29-1.º — AVEIRO — Telef. 23719

**Espingardaria Salreu**

— DE —

**Manuel Augusto Pereira da Costa**

SALREU — Telef. 42180

Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S.K.B.» japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli» italianas; «Saint-Etienne-Robust» francesas, etc.

Munições e especialidade em cartuchos carregados

Consertos em toda a espécie de armas

**Construtora** de

**António Francisco Neto & Filhos, L.da**

Oficinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e aço inox, para extracção de água de poços, líquidos de nitreiras e artesanais. = Secção de motores eléctricos.

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

REPARAÇÕES  
Trabalhos garantidos

Tel. 23529 — Apartado 58 VERDEMILHO — AVEIRO

**GALERIAS**

PREÇO POPULAR

veste pais e filhos

Agostinho Pinheiro, 11  
Tel. 23575 AVEIRO

- \* Enxovais
- \* Tecidos
- \* Vestuário
- \* Colchas
- \* Calças
- \* Malhas

**Alberto Gonçalves da Silva**

ENGENHEIRO CIVIL

Projectos de Construção Civil  
ARQUITECTURA E CÁLCULOS

Todas as Câmaras do País

Rua do Espírito Santo — ANGEJA

**Automóvel de aluguer**

Praça efectiva em Cacia

**Jorge Sales dos Santos**

Condutor e proprietário

Rua da Agra, 16 — CACIA

Telef. 91366 (Residência e Estação)

**Rogério Reis Graça**

Encarrega-se de todos os serviços de serralharia civil

Rua da Várzea — ANGEJA

**José Manuel Branquinho Marques**

Encarrega-se de todos os serviços de construção civil

Orçamentos grátis

Rua da Feira Nova — ANGEJA

Telef. 91300

**Construtor Civil**

Encarregamo-nos de construções e restaurações.

Estamos em Aveiro ao seu dispor, no Largo Capitão Maia Magalhães, n.º 8 (junto à Casa de Saúde da Vera Cruz) — Telef. 91202 — AVEIRO.

**Anedotas**

Certo louco, sentado numa esplanada a tomar café, chama o criado e diz-lhe:

— Criado, mais açúcar... se faz favor...

— Mas senhor... o sr. já pôs nove quadrados de açúcar no café...

— Claro que pus... mas derreteram-se.

— Mamã, não volto à escola. A professora não sabe o que diz. Ontem eram 2 mais 2 que fazia 4; hoje, 3 mais 1 é que faz 4.

**LANIFÍCIOS**

para Homem e Senhora

nos mais modernos padrões e coloridos

*Sobretudo e Gabardines*

**ARMAZÉM SÉRGIOS**

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões.

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66

AVEIRO

— Telef. 22228 —

**Srs. Proprietários!**

Se pretendem vender casas ou terrenos para construção ou zona industrial, consultem-nos. Diariamente contactamos pessoas interessadas em comprar.

Estamos em Aveiro — Largo Capitão Maia Magalhães, n.º 8 (junto à Casa de Saúde da Vera Cruz). Telef. 91202.

**Mário Bismarck Soares**

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º

Telef. 27340 — LISBOA

**Abílio Leite de Azevedo**

Construtor civil

Alvará n.º 799 — Seguro da União

Encarrega-se de todos os serviços até 5.000 contos

Sarrazola — CACIA

Telef. 91378

**António Ferreira Cruz**

Oficina de reparações de motorizadas

Rua da Trapa — S. JOÃO DE LOURE

Telef. 93105 Venda de motorizadas de todas as marcas (p.f.)

**CASA SOUSA**

de **Eduardo Rodrigues de Sousa**

ELECTRODOMÉSTICOS

Materiais eléctricos — Instalações eléctricas

Rua da República, 6 — CACIA

**Oficina de Serralharia Civil**

de **João António Moreira Sabino**

Reparação de Alfaias Agrícolas — Estruturas Metálicas em todos os estilos

Gradeamentos — Portões, etc.

Rua de Arrujo — EIXO — Telef. 93654

**OFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA**

DE

**Manuel Marques Abreu Rua**

Telef. 93178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil

ORÇAMENTOS GRATIS

**TOTOBOLA**

Prognóstico para o Concurso N.º 34

(Em 13 de Abril de 1980)

Este concurso engloba todos os jogos da I Divisão Nacional e cinco da II.

|                       |   |
|-----------------------|---|
| Guimarães - Beira-Mar | 1 |
| União Leiria - Porto  | 2 |
| Estoril - Rio Ave     | 1 |
| Belenenses - Setúbal  | 1 |
| Sporting - Benfica    | x |
| Varzim - Portimonense | 1 |
| Boavista - Braga      | 1 |
| Espinho - Marítimo    | 1 |
| Salgueiros - Amarante | 1 |
| U. Lamas - Chaves     | x |
| Torriense - Ac. Viseu | 2 |
| Farense - Amora       | 1 |
| Oriental - C. Piedade | 1 |

Prognóstico para o Concurso N.º 35

(Em 20 de Abril de 1980)

Neste concurso estão incluídos sete jogos da I Divisão Nacional e seis da II.

|                         |   |
|-------------------------|---|
| Marítimo - Guimarães    | 1 |
| Beira-Mar - U. Leiria   | 1 |
| Rio Ave - Belenenses    | 2 |
| Setúbal - Sporting      | 2 |
| Benfica - Varzim        | 1 |
| Portimonense - Boavista | 1 |
| Braga - Espinho         | 1 |
| Lourosa - Famalicão     | 1 |
| Riopele - U. Lamas      | 1 |
| U. Coimbra - Académico  | 2 |
| U. Tomar - Mangualde    | 1 |
| Lusitano - Farense      | x |
| Barcelonense - Oriental | 1 |

Assinem o «Ecos de Cacia»